

# Vila Velha, a campeã de divórcios

No município, foram registrados 496 divórcios de janeiro a maio. No Estado, 4.982 uniões chegaram ao fim

Heloiza Camargo

Vila Velha é o município campeão de divórcios na Grande Vitória. De janeiro a maio deste ano, 496 casais se divorciaram na cidade. No Estado, foram realizados 9.565 casamentos e 4.982 divórcios no mesmo período do ano.

No ano passado, 25.278 matrimônios aconteceram e outros 13.839 foram desfeitos. Isso mostra que o número de divórcios representa cerca de 50% dos casamentos (embora não sejam os mesmos casais).

A pesquisa é do Sindicato dos Notários e Registradores do Espírito Santo (Sinoreg-ES).

O município que fica em segundo lugar no número de divórcios é Vitória, com 481. Já a Serra teve 354 casamentos desfeitos e Cariacica, 338. Em Guarapari aconteceram 204 divórcios e, em Viana, 106. O índice mais baixo fica com Fundão, onde ocorreram 15 divórcios.

Segundo o presidente do Sinoreg-ES, Fernando Brandão, há quatro anos os municípios da Grande Vitória vem experimentando um crescimento no número de divórcios.

Para ele, isso mostra uma mudança cultural na sociedade, uma vez que o casamento está deixan-

do de ser totalmente atrelado à questão religiosa.

“O aumento também é consequência da facilidade de informação. Hoje, está mais fácil se separar. Até em cartórios é possível pedir a dissolução do casamento.”

## SIMPLIFICAÇÃO

De acordo com a advogada de família Sonia Maria Rabello Doxsey, a simplificação do divórcio em termos burocráticos é positiva.

“As pessoas antes chegavam a adoecer por conta de casamentos infelizes. O divórcio causava muita ansiedade, era preciso apontar um culpado e comprovar dois anos de separação para depois dar entrada nos papéis”, afirmou.

Ela afirmou ainda que o tabu em torno do divorciado está menor. “O divórcio hoje é um direito, mesmo que uma das partes não queira, ele acontece. Isso vai de encontro à ideia de que todo mundo tem o direito de ser feliz.”

No cartório, é possível realizar o divórcio consensual sem a necessidade de homologação judicial. No entanto, a medida só vale para casais que não tenham filhos menores de idade. A presença do advogado é imprescindível, ressaltou Sonia.

“Está mais fácil se divorciar. Até em cartórios é possível pedir a dissolução do casamento”

Fernando Brandão, presidente do Sinoreg-ES

## DUAS SEPARAÇÕES



## Gerente pretende casar de novo

O gerente de projetos Will Robson Alves, 45, se divorciou duas vezes. “Mas, ao contrário do que possa parecer, não acho o divórcio uma coisa boa. Ele é sinônimo de fracasso”, considerou.

No primeiro casamento, no qual teve dois filhos, ele se separou de-

pois de três anos. “Éramos muito novos. Casei com 18 anos e era imaturo. Fiz coisas que não deveria fazer e deixei de fazer outras”, afirmou.

Da segunda vez, o casamento durou menos ainda, foram 10 meses. “Ela também era divorciada, tinha filhos, mas fomos rápido demais. Par-

te da família dela era contra e, depois de casados, especialmente depois que ela conseguiu um bom trabalho, as coisas desandaram”, contou.

Agora, depois de ter passado por terapia, Alves se diz feliz e recuperado. “Com certeza, quero casar de novo”, garantiu o gerente.

## Os números

Casamentos e divórcios realizados no Estado

9.565

casamentos foram realizados no Estado

4.982

divórcios

### O RANKING

CIDADE	DIVÓRCIOS	CASAMENTOS
Vila Velha	496	1.401
Vitória	481	862
Serra	354	1.113
Cariacica	338	940
Guarapari	204	330
Viana	106	158
Fundão	15	34

FONTE: SINDICATO DOS NOTÁRIOS E REGISTRADORES DO ESPÍRITO SANTO (SINOREG-ES).

PERÍODO DE JANEIRO A MAIO DESTE ANO

## SAIBA MAIS

## Separação por traição e egoísmo

### Causas do divórcio

> **TRAIÇÕES**, tanto as que envolvem contato físico como as sem contato (um exemplo são os flertes pelas redes sociais).

> **FALTA DE INTERESSE** sexual, que muitas vezes é resultado de outros problemas dentro do casamento.

> **EGOÍSMO E INTOLERÂNCIA**, que

causam falta de flexibilidade para lidar com as questões que surgem.

### Como se recuperar

> **SEPARAÇÃO** sempre traz dor, mas é fundamental se perdoar e traçar novas metas na vida.

Fonte: Especialistas consultados.

## “Sempre traz dor”, diz psicóloga

O divórcio é, ao mesmo tempo, bom e ruim, afirmam os especialistas. Bom porque pode livrar alguém de um relacionamento destrutivo e ruim porque pode ser reflexo de falta de tolerância e cuidado com outro. Mas, de toda forma, traz dor ao casal.

Segundo a psicóloga especialista

em sexualidade, Gina Strozzi, às vezes a separação acontece por aspectos frágeis e ele é negativo.

“Quem se divorcia por pequenos problemas do cotidiano age pensando apenas em si. A separação é legítima e socialmente aceita, mas traz consequências e dor para os envolvidos”, explicou.

Outro ponto é quando o casamento aconteceu pautado em grandes expectativas. Para fugir da solidão, muita gente busca no outro a salvação. “Quando o casamento mascara dificuldades emocionais e elas vêm tona, o divórcio é a saída mais saudável”, disse psicoterapeuta de casais, Débora Coelho.

## OPINIÕES



ACERVO PESSOAL



KADIDJA FERNANDES - 31/03/2014



ACERVO PESSOAL

“A separação é legítima e socialmente aceita, mas traz consequências e dor para os envolvidos”

Gina Strozzi, psicóloga

“Hoje, as pessoas pulam etapas e se casam rápido, sem se conhecerem intimamente”

Débora Coelho, psicóloga

“O preconceito contra o divorciado diminuiu. E isso libertou as pessoas de casamento infelizes”

Luiz Romero de Oliveira, psicólogo